

Metrô começa a ser ampliado

No Palácio do Buriti, ontem, o governador Roriz fez um desabafo em resposta às críticas ao seu projeto de construir o trem de alta velocidade ligando Brasília a Goiânia, passando por Anápolis. Segundo ele, os adversários não percebem que essa obra é de interesse de toda a sociedade.

Ele reclamou, também, que o governo federal deixou de repassar o dinheiro para a

conclusão do Metrô até Ceilândia, mas avisou: "Eu vou construir assim mesmo". Segundo o governador, os trabalhos irão começar nos próximos 15 dias, com recursos próprios do GDF.

Roriz aproveitou para reclamar da maneira pejorativa como vem sendo mencionado o projeto do trem-bala: "Estão chamando de *expresso pequi*, mas isso não me importa, porque sei que é só deboche".

Ele disse que, em vez de criticar, os adversários políticos deveriam ajudar a viabilizar o trem-bala, "que vai mudar a estrutura do País e não só de Brasília". E lembrou, também, que o interesse coletivo deve estar acima de tudo.

"Os meus adversários querem outra coisa: eles querem mudança de regime, querem poder. E o que eu desejo é deixar um legado de bem para esta comunidade", finalizou.

A estimativa dos gastos para a construção dos 190 quilômetros de trilhos e das três estações é de R\$ 2,94 bilhões. "É uma grande oportunidade para garantir a expansão da nossa economia", disse Antônio Rocha, presidente da Federação das Indústrias do DF. Segundo ele, além da geração de empregos a implantação do projeto beneficiará a metalurgia, a construção civil e a indústria alimentícia.